

<p>5.2. Renascimento e reforma</p>	<p>constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais.</p> <p>11. Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/Encontro de culturas; Missionação; Globalização</p> <p>1. Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático;</p> <p>2. Reconhecer o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação;</p> <p>3. Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;</p> <p>4. Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa;</p> <p>5. Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo;</p> <p>6. Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica.</p> <p>7. Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenas; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.</p>	<p>acontecimento, evento ou processo, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma;</p> <ul style="list-style-type: none"> – promover a multiperspetiva em História, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma; – usar meios diversos para expressar as aprendizagens; – criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> – analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; – mobilizar o discurso argumentativo, de forma orientada mas progressivamente autónoma; – organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; – discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma orientada mas progressivamente autónoma; – analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os, sob orientação. 	<p>Crítico/analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>7</p>
<p>DOMÍNIO 6 – PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII 6.1. O Império Português e a concorrência</p>	<p>1. Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França e Inglaterra);</p> <p>2. Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;</p> <p>3. Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma progressivamente autónoma; – recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar, de forma progressivamente autónoma; 	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>	<p>4</p>

<p>internacional</p> <p>6.2. O Antigo Regime no século XVIII</p> <p>6.3. A cultura em Portugal no contexto europeu</p>	<ol style="list-style-type: none"> 4. Identificar/aplicar os conceitos: <i>Mare Liberum</i>; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração. 1. Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; 2. Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial; 3. Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino. 4. Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura. 1. Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; 2. Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; 3. Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; 4. Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; 5. Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista. 6. Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos. 	<p>– problematizar, progressivamente e com orientação, os conhecimentos adquiridos.</p> <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista – saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; – confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – planificar, sintetizar, rever e monitorizar; – registar seletivamente, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; – organizar, com supervisão, mas de forma progressivamente sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; – elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; – elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos; – elaborar planos específicos e esquemas; – sistematizar, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos; – organizar de forma sistematizada, com supervisão, o estudo autónomo. 	<p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>9</p> <p>4</p>
<p>• DOMÍNIO 7 – CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas e a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; 2. Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução 	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> – colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico; 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	

<p>OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX 7.1. A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial</p> <p>7.2. O triunfo das revoluções liberais</p>	<p>industrial e as alterações verificadas no regime de produção.</p> <p>3. Identificar/aplicar os conceitos: Revolução Agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura.</p> <p>1. Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);</p> <p>2. Destacar, no processo revolucionário francês, a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio de igualdade perante a lei;</p> <p>3. Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português;</p> <p>4. Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;</p> <p>5. Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;</p> <p>6. Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal portuguesa em Portugal resultou numa guerra civil.</p> <p>7. Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário/sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.</p>	<p>– questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>– organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História;</p> <p>– organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História;</p> <p>– comunicar uni, bi e multidirecionalmente;</p> <p>– responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa;</p> <p>– usar meios diversos para expressar as aprendizagens.</p> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <p>– questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;</p> <p>– autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;</p> <p>– avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;</p> <p>– aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p>	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>4</p> <p>7</p>
<p>• DOMÍNIO 8 – O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX 8.1. Transformações</p>	<p>1. Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia;</p> <p>2. Seleccionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção;</p>	<p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <p>– colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;</p> <p>– apoiar o trabalho colaborativo;</p> <p>– saber intervir de forma solidária;</p>	<p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>8</p>

<p>económicas, sociais e culturais</p> <p>8.2. O caso português</p>	<p>3. Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista;</p> <p>4. Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico.</p> <p>5. Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo</p> <p>1. Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização;</p> <p>2. Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX;</p> <p>3. Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período;</p> <p>4. Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português.</p> <p>5. Identificar/aplicar os conceitos: Regeneração.</p>	<p>– ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</p> <p>– estar disponível para se autoaperfeiçoar.</p> <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <p>– assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;</p> <p>– assumir e cumprir compromissos;</p> <p>– apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;</p> <p>– dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</p> <p>Promover estratégias que induzam:</p> <p>– valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.</p>	<p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>3</p>
---	--	--	--	-----------------

Legenda: Áreas de competências do perfil dos alunos

A – Linguagens e textos **B** – Informação e comunicação **C** – Raciocínio e resolução de problemas **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo **E** – Relacionamento interpessoal

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia **G** – Bem-estar, saúde e ambiente **H** – Sensibilidade estética e artística **I** – Saber científico, técnico e tecnológico **J** – Consciência e domínio do corpo